

SOCIEDADES MATEMÁTICAS: CONTRIBUTOS COLETIVOS PARA UMA MISSÃO COMUM

As sociedades matemáticas assumem um papel decisivo na promoção global do saber matemático



PAULO SARAIVA
Universidade
de Coimbra
psaraiva@fe.uc.pt

Em todo o mundo, são inúmeras as associações cujo propósito é a promoção do conhecimento matemático nas suas várias vertentes: ensino, divulgação e investigação. Algumas mantêm a sua atividade de modo ininterrupto desde o século XIX. A London Mathematical Society (LMS), por exemplo, é uma das mais antigas sociedades matemáticas do mundo, antecedendo em vários anos instituições similares na Europa e na América. Inspirada pela então crescente necessidade de canais científicos especializados, a LMS foi fundada em 1865 e o seu mérito é reconhecido por ter constituído um estímulo e um modelo para subseqüentes sociedades matemáticas em todo o mundo, servindo como um influente catalisador na comunicação e disseminação do conhecimento matemático. Cada uma em função dos seus propósitos, dos seus meios, do número e capacidade de intervenção dos seus associados, as sociedades matemáticas procuram manter e diversificar as suas formas de atuação. São responsáveis, entre outras, por reuniões científicas, palestras, competições de promoção do talento matemático, publicações várias (periódicas ou não) e, mesmo, pelo aconselhamento ou por tomadas de posição acerca de políticas relativas ao ensino da Matemática.

É igualmente com esta missão que atua a nossa Sociedade Portuguesa de Matemática (de que a *Gazeta de Matemática* é uma das publicações), cuja nova direção, presidida por Eugénio Rocha, foi eleita no passado dia 6 de janeiro. Na secção Cartas da Direção, pode ficar a conhecer, de forma

resumida, as principais linhas de ação para 2024-2026. Dando continuidade a um legado que inclui iniciativas que já fazem parte da identidade da SPM, a direção aponta para novos desafios, entre os quais o aumento da eficiência na comunicação com os associados, o renovado contributo para a melhoria da qualidade do ensino da Matemática e, por fim, o apoio à investigação matemática.

Falar destas instituições e dos seus objetivos não pode ser feito sem mencionar quem esteve à frente dos seus destinos, matemáticos e matemáticas, mais ou menos ilustres, que deram o seu contributo para a disseminação do conhecimento matemático. Qualquer publicação histórica que se faça sobre uma sociedade matemática ficará incompleta se apenas se debruçar sobre o que conseguiu alcançar, mas deverá também retratar os percursos dos homens e mulheres que nela se empenharam: quem foram, quando viveram, que matemática fizeram, de que viviam, por que episódios merecem ser recordados.

Na presente edição, publicamos, em edição conjunta da *Gazeta de Matemática* e da *European Mathematical Society Magazine*, uma entrevista com Volker Mehrmann, presidente da European Mathematics Society (EMS) entre 2019 e 2022. A EMS foi fundada em 1990 em Madralin (Polónia), após um período de cerca de 12 anos, durante os quais foi ganhando corpo a ideia de constituição de uma sociedade que promovesse o desenvolvimento de todos os aspetos da matemática nos países da Europa, que procurasse desenvolver uma

relação mais ampla da matemática com a sociedade e, por fim, que visasse estabelecer um sentido de identidade entre os matemáticos europeus. Na entrevista feita por Sílvia Barbeiro, Ana Mendes e Martin Rousseau, ficará a conhecer um pouco da vida e do pensamento de um matemático completo: que matemática estudou, quais as suas preocupações com a comunicação matemática e com o ambiente de trabalho dos seus estudantes, e quais os desafios mais marcantes do seu mandato à frente da EMS. No final, ficará a perceber por que razão entende que a matemática traz felicidade.

Porque os percursos que conduzem à matemática são,

por vezes, pouco lineares, vai querer saber quem é o matemático sul-coreano June Huh, e que vicissitudes o levaram da poesia à matemática (e de altíssimo relevo!), pela escrita de José Carlos Santos.

Após um curto “ponto de descontinuidade”, regressa à *Gazeta* a secção Canto Déléfico, na qual Alfredo Costa o convida a perceber em que consiste o *método da descida infinita* e de que trata o *método do criminoso minimal*.

Como pode constatar, há motivos mais do que suficientes para lhe desejar uma excelente leitura da presente edição da *Gazeta*!



LOJA
spm

Consulte o catálogo e faça a sua encomenda online em www.spm.pt